



Release de Resultados **4T24**



CONTATOS DE RI

Bernardo Monteiro Lobato
Zerkowski Figueiredo

Fabio Moura e Silva

ri@viaappia.com.br

São Paulo (SP), 31 de março de 2025 – A Concessionária da Rodovia MG-050 S.A. (“Companhia” e “Via Nascentes”), concessionária que administra 371 quilômetros de Rodovias no Estado de Minas Gerais, divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2024 (“4T24”) e no ano completo 2024

DESTAQUES

- » Em 27 de maio de 2024, ocorreu a transferência de controle da concessionária Via Nascentes para a Via Appia Concessões S.A.
- » **Tráfego:** continuidade do crescimento robusto, com um incremento de 5,9% no 4T24 e 8,6% entre 2023 e 2024, impulsionado pela cobrança de eixos suspensos em caminhões com carga, integrada ao sistema do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e).
- » **Receita com Arrecadação de Pedágio:** A receita oriunda da arrecadação de pedágio atingiu R\$ 61,5 milhões no 4T24, representando um aumento de 9,9%, e R\$ 239,3 milhões nos 2024, com crescimento de 12,8%.
- » **EBITDA Ajustado:** O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 40,8 milhões no 4T24, representando um crescimento de 0,8%, e R\$ 175,1 milhões em 2024, com um aumento de 12,5%. Adicionalmente, a margem EBITDA Ajustada foi de 62,6% no 4T24 e de 69,4% em 2024.
- » **Lucro Líquido:** A companhia apresentou um prejuízo no 4T24 de R\$ 30,6 milhões, uma redução de R\$ 34,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a mudanças de prognósticos de processos civis e também devido novas provisões de manutenção e conservação de rodovias. Em 2024, registrou um prejuízo líquido de R\$ 49,3 milhões.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) acionistas, colaboradores(as) e parceiros(as),

Com grande entusiasmo, anunciamos a aquisição da Via Nascentes, concluída em 27 de maio de 2024 pela Via Appia Concessões. Este marco representa um novo capítulo para nossa companhia, consolidando nosso compromisso em buscar excelência na operação rodoviária e valor para nossos clientes e investidores.

Estamos plenamente engajados com os desafios e oportunidades que temos pela frente. Nossa estratégia é ambiciosa, mas clara: explorar novas fontes de receita, investir em avanços tecnológicos e, principalmente, garantir níveis ainda mais elevados de segurança em nossas rodovias.

Dentro desse espírito de inovação e crescimento, evoluímos recentemente com o Governo do Estado de Minas Gerais em tratativas para inclusão de um investimento que atenderá à nova demanda de tráfego decorrente da necessidade de acesso ao distrito industrial de Passos. Estimamos um aumento substancial na demanda de veículos pesados em nossa operação, reforçando nossa posição como parceiro estratégico do desenvolvimento regional.

A nova gestão, ciente das oportunidades de modernização e eficiência, já se engajou ativamente na implementação do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e), trazendo maior agilidade e controle nas operações de transporte. Essa iniciativa não apenas aprimora a gestão de dados e processos logísticos, mas também impulsionou um crescimento nas receitas, evidenciando nossa capacidade de adaptação às demandas do mercado e de geração de valor para nossos acionistas e parceiros

Estamos igualmente empenhados em garantir os mais altos padrões de integridade e governança. Por isso, estamos aplicando controles de compliance rigorosos e promovendo uma ampla revisão dos processos internos da companhia. Essa postura reflete nosso compromisso com a transparência e eficiência operacional.

Além disso, identificamos uma oportunidade única para melhorar nossas margens EBITDA ao longo do tempo, o que beneficiará a companhia e todos os seus stakeholders.

Reconhecemos, no entanto, que o contrato de concessão com o Poder Concedente precisa de atualizações para refletir as novas demandas de investimento e modernização. Confiamos no diálogo construtivo com o Governo do Estado para avançar nesta agenda importante, proporcionando mais tecnologia e segurança para nossos clientes e um contrato robusto e alinhado com as melhores práticas do setor.

Seguimos firmes em nosso propósito de transformar e inovar a gestão rodoviária, com foco em resultados, segurança e sustentabilidade.

Atenciosamente,

Brendon Ramos
CEO, Via Appia Concessões

KEY FIGURES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

R\$ ('000)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
VEQ ('000)	7.497	7.081	5,9%	29.637	27.279	8,6%
Leve	3.088	3.033	1,8%	11.928	11.433	4,3%
Pesado	4.410	4.048	8,9%	17.709	15.846	11,8%
Receita Líquida	65.158	67.719	(3,8%)	252.201	275.043	(8,3%)
EBITDA Ajustado	40.787	40.407	0,8%	175.098	155.477	12,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	62,6%	59,7%	2,8 p.p.	69,4%	56,5%	12,7 p.p.
Lucro Líquido	(30.553)	4.061	(852,4%)	(49.294)	(37.182)	32,6%
Dívida Bruta				414.302	424.042	(2,3%)
(Caixa)				(63.550)	(50.753)	25,2%
Dívida Líquida				350.752	373.289	(6,0%)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado				2,00x	2,40x	(16,6%)



TRÁFEGO



X

A Via Nascentes é uma rodovia que conecta o município de São Sebastião do Paraíso, situado nas proximidades da divisa do Estado de São Paulo com a Região Metropolitana de Belo Horizonte, atravessando importantes cidades localizadas no Sul de Minas Gerais.

O tráfego da Companhia é predominantemente composto pelo transporte de commodities, com ênfase em calcário, minérios, cimento e madeira. Em contrapartida, o fluxo de veículos leves é caracterizado principalmente por deslocamentos entre cidades vizinhas.

Cerca de 46% do tráfego total concentra-se nas praças de pedágio de Itaúna e São Sebastião do Oeste, em razão de sua proximidade com os polos industriais de Betim e Belo Horizonte. Outro ponto relevante é o volume de tráfego nas praças de Passos e Pratápolis, que representam aproximadamente 30% do tráfego total. Essa concentração justifica-se pela conexão estratégica com o Estado de São Paulo, além de ser uma rota essencial para o escoamento de mercadorias ao Porto de Santos, um dos principais portos exportadores do Brasil.

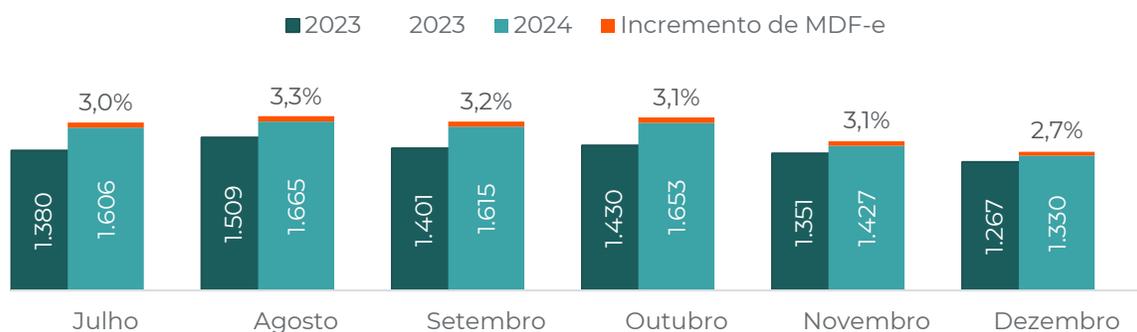
EIXOS EQUIVALENTES

VEQ ('000)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
VEQ TOTAL	7.497	7.081	5,9%	29.637	27.279	8,6%
Leve	3.088	3.033	1,8%	11.928	11.433	4,3%
Pesado	4.410	4.048	8,9%	17.709	15.846	11,8%

O aumento de 5,9% no total de eixos equivalentes no 4T24, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e o crescimento de 8,6% no acumulado de 2024 refletem um avanço consistente nos últimos anos, impulsionado pela implementação da cobrança de eixos suspensos para caminhões com carga, viabilizada pela integração com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e).

A medida resultou em um acréscimo médio de 3,1% no número de eixos registrados em veículos pesados. Esses fatores, combinados, contribuíram de maneira significativa para o aumento no número de eixos em veículos pesados, especialmente em caminhões com 6 eixos ou mais. Como resultado, a média de eixos por veículo subiu de 6,47 para 6,59, refletindo uma maior presença de veículos de grande porte no tráfego e impulsionando, assim, a geração de receita.

EFEITO MDF-e | VEÍCULOS PESADOS (VEQ '000)



TARIFAS DE PEDÁGIO

Praça de Pedágio	Tarifa válida até 12/06/2024	Tarifa válida desde 13/06/2024
Itaúna	7,90	8,20
São Sebastião do Oeste	7,90	8,20
Córrego Fundo	7,90	8,20
Piumhi	7,90	8,20
Passos	7,90	8,20
Pratápolis	7,90	8,20

Praça de Pedágio ('000)	Receita de Pedágio 2024	VEQ 2024
Itaúna	69.014	8.550
São Sebastião do Oeste	39.035	5.254
Córrego Fundo	21.748	3.091
Piumhi	27.977	3.969
Passos	36.888	5.104
Pratápolis	25.385	3.670

Em 13 de junho de 2024, todas as praças de pedágio da Concessão passaram por um reajuste tarifário de 3,80%, ajustando a tarifa básica de R\$ 7,90 para R\$ 8,20. Esse reajuste foi realizado em conformidade com a variação acumulada do IPCA no período de referência.

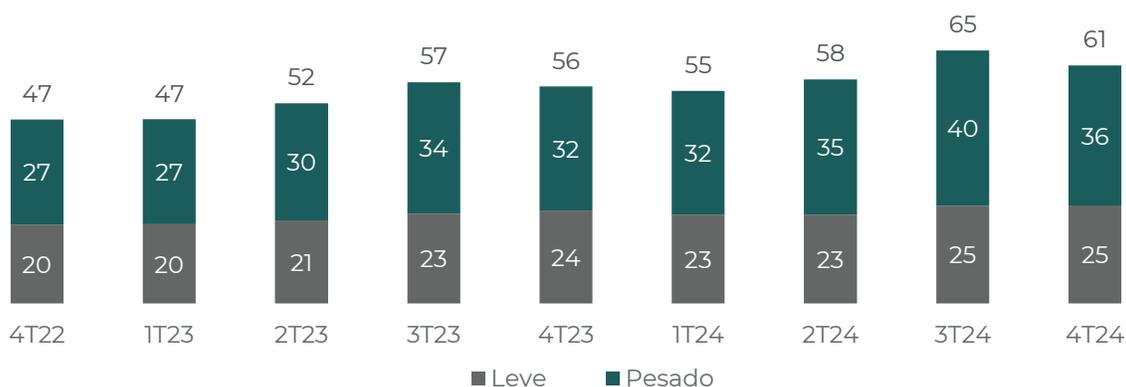


RECEITA

RECEITA (R\$ '000)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receita Bruta	70.562	72.643	-2,9%	273.250	293.744	(7,0%)
Receita Tarifária	61.499	55.958	9,9%	239.274	212.093	12,8%
Leve	25.246	23.949	5,4%	96.217	88.863	8,3%
Pesado	36.101	31.994	12,8%	142.862	123.169	16,0%
Perdas, Abatimentos e Sobras	151	14	958,6%	195	61	217,8%
Outras Receitas	5.058	4.791	5,6%	20.173	19.074	5,8%
Receitas de Construção	4.005	11.894	(66,3%)	13.803	62.577	(77,9%)
Impostos sobre a receita	(5.404)	(4.924)	9,7%	(21.049)	(18.701)	12,6%
Receita Líquida	65.158	67.719	(3,8%)	252.201	275.043	(8,3%)
Receita Líquida (ex Construção)	61.153	55.825	9,5%	238.398	212.466	12,2%

RECEITA DE PEDÁGIO

R\$ milhões



RECEITA	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Leve	20	20	21	23	24	23	23	25	25
% Leves	43%	43%	41%	41%	43%	42%	40%	39%	41%
Pesado	27	27	30	34	32	32	35	40	36
% Pesados	57%	57%	59%	59%	57%	58%	60%	61%	59%
Total	47	47	52	57	56	55	58	65	61

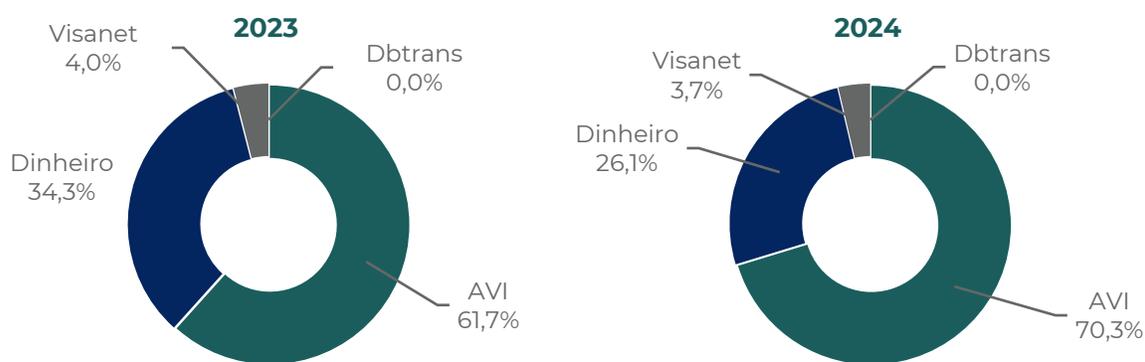
No 4T24, a receita proveniente de pedágios atingiu o valor de R\$ 61,5 milhões, representando um crescimento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao longo de 2024, a receita totalizou R\$ 239,3 milhões, evidenciando um aumento de 12,8% comparado ao ano de 2023. Este desempenho foi impulsionado pelo incremento de 8,9% no tráfego de veículos pesados, bem como pelo reajuste tarifário de 3,8%.



A receita proveniente de veículos pesados apresentou um crescimento de aproximadamente 12,8% no 4T24, dos quais 3% podem ser atribuídos à implementação do MDF-e (Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais). O MDF-e, que integra a NF-e (Nota Fiscal Eletrônica) e o CT-e (Conhecimento de Transporte Eletrônico), viabilizou a cobrança de eixos suspensos, os quais antes eram isentos quando caminhões com carga transitavam pelas praças de pedágio com eixos elevados. Esta alteração foi um fator relevante para o aumento da arrecadação vinculada ao tráfego de veículos pesados.

Em 2024, os dispositivos eletrônicos (AVI) representaram 70,3% da receita de pedágio, enquanto os pagamentos manuais corresponderam a 26,1%, registrando um aumento em comparação ao ano anterior.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA POR MEIO DE PAGAMENTO



OUTRAS RECEITAS (CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA)

No contexto da parceria público-privada (PPP) estabelecida entre a Via Nascentes e o Governo do Estado de Minas Gerais, foi recebida, em 2024, uma contraprestação pecuniária no valor total de R\$ 20 milhões, relativa à operação da rodovia. Este valor representa o montante anual que o governo paga à Companhia como complemento a Receita Tarifária para garantir a prestação de serviços de interesse público, com a empresa assumindo a responsabilidade pela operação, manutenção.

A contraprestação é estruturada de maneira mensal, o que é acordado previamente no contrato da PPP. Esses pagamentos são realizados para assegurar a continuidade dos serviços ao longo do período contratual. O valor anual total, de R\$ 20 milhões, reflete a soma desses pagamentos mensais.

Em comparação com o ano anterior, observou-se um crescimento de 5,8% na contraprestação recebida, o que significa que o montante pago pelo Governo aumentou devido a fatores como a revisão anual prevista no contrato, a correção monetária. Esse crescimento também pode ser atribuído à melhoria de indicadores de desempenho dos serviços prestados dentro do escopo da PPP.

O aumento de 5,8% entre um ano e outro reflete a dinâmica econômica do contrato, na qual o Governo ajusta os valores pagos à empresa para garantir que o custo de operação da PPP seja adequadamente remunerado, levando em consideração a inflação que impacta o valor dos serviços prestados.



Em resumo, a contraprestação pecuniária do governo é uma forma de remuneração pelo cumprimento das obrigações contratuais dentro da PPP, e o crescimento de 5,8% indica tanto a evolução dos custos operacionais quanto a valorização dos serviços prestados, assegurando que a empresa continue a cumprir suas obrigações de forma eficaz, ao mesmo tempo em que atende às expectativas de qualidade e eficiência estabelecidas no contrato.

Nos termos do contrato de concessão, a Via Nascentes não está autorizada a explorar a faixa de domínio da rodovia com o intuito de obter receitas adicionais à Receita Tarifária e à Contraprestação Pecuniária. Assim, a empresa não registra Receitas Acessórias.

RECEITA DE CONSTRUÇÃO

A redução de 66,3% no 4T24 e de 77,9% no ano deve-se ao menor volume de obras executadas durante o período.



Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS E DESPESAS (R\$ '000)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Custos e Despesas Inerentes à Operação						
Funcionários	(4.660)	(5.485)	(15,0%)	(21.316)	(21.194)	0,6%
Materiais e equipamentos	(820)	(740)	10,8%	(2.554)	(2.481)	2,9%
Prestadores de serviços	(13.698)	(9.214)	48,7%	(37.457)	(32.165)	16,5%
Reversões / (Provisões) de Contingências	(22.009)	(3.816)	476,8%	(30.716)	(16.539)	85,7%
Reembolso/(Despesas) de seguros	2.057	4.181	(50,8%)	6.232	4.068	53,2%
Outras despesas	(1.191)	(580)	105,4%	(2.405)	(2.075)	15,9%
Ganhos em processos judiciais	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Outras receitas	3	601	(99,5%)	432	926	(53,3%)
Subtotal	(40.318)	(15.053)	167,8%	(87.784)	(69.460)	26,4%
Amortização de intangível	(24.540)	(24.157)	1,6%	(99.631)	(95.211)	4,6%
Subtotal	(64.858)	(39.210)	65,4%	(187.415)	(164.671)	13,8%
Despesas Relacionadas com Ampliação e Manutenção						
Conserva especial	(3.420)	(11.148)	(69,3%)	(40.260)	(52.909)	(23,9%)
Conserva, Manutenção e Operação da Rodovia	(25.991)	4.187	(720,8%)	(45.079)	(20.444)	120,5%
Utilização da provisão para manutenção	3.420	11.148	(69,3%)	40.260	52.909	(23,9%)
Despesas com construção	(4.005)	(11.894)	(66,3%)	(13.803)	(62.577)	(77,9%)
Subtotal	(29.996)	(7.707)	289,2%	(58.882)	(83.021)	(29,1%)
Não Recorrentes	(296)	-	n.a.	(714)	30	(2485,9%)
Total Custos e Despesas Operacionais	(95.150)	(46.917)	102,8%	(247.011)	(247.662)	(0,3%)
Total Custos e Despesas Operacionais (ex Custos de Construção)	(91.145)	(35.023)	160,2%	(233.208)	(185.085)	26,0%

No 4T24, o montante total de custos e despesas operacionais, excluindo-se o custo de construção, atingiu R\$ 91,1 milhões, o que representa um aumento significativo de 160,2%. Durante o ano de 2024, esse total foi de R\$ 233,2 milhões, resultando em um crescimento de 26%.

Aumento de R\$ 4,5 milhões (+48,7%) nos custos de Prestação de Serviços, decorrente pela mudança na contabilização de alguns custos, que antes estavam classificados como Conserva, Manutenção e Operação da Rodovia e passaram a ser contabilizados na linha de Prestação de serviços. No decorrer do ano a companhia optou por internalizar alguns serviços de conservação visando melhorar o nível de serviço prestado o qual apresentou aumento de R\$ 1,1 milhão e após a troca de controle realizou a contratação de consultorias para reavaliação de processos internos buscando maior otimização no valor de R\$ 1,5 milhão.

A redução de reembolsos com seguros no 4º trimestre de 2024 e no acumulado do ano está relacionado à diminuição no número de sinistros registrados na rodovia, o que, por sua vez, resultou na redução dos



reembolsos por parte das seguradoras. A redução dos casos de sinistros reflete, ainda, o aprimoramento da eficiência operacional e o melhor controle dos ativos da rodovia pela atual gestão.

Aumento de R\$ 22,0 milhões (+476,8%) nas Reversões / (Provisões) de Contingências no comparativo entre o 4T24 e o 4T23. No ano, houve um aumento de R\$ 14,2 milhões (+85,7%) devido mudança de probabilidade de processos civis no quarto trimestre. Os resultados negativos estão relacionados a uma mudança no entendimento e na classificação dos processos correntes da Companhia, os quais, anteriormente classificados como "remoto" ou "possível", passaram a ser enquadrados nas categorias "prováveis". Essa reclassificação resultou no aumento das provisões em alguns casos.

EBITDA

EBITDA ('000)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receita Líquida	65.158	67.719	(3,8%)	252.201	275.043	(8,3%)
Receita de construção	(4.005)	(11.894)	(66,3%)	(13.803)	(62.577)	(77,9%)
Receita Líquida (ex Receita de Construção)	61.153	55.825	9,5%	238.398	212.466	12,2%
Custos Operacionais	(95.150)	(46.917)	102,8%	(247.011)	(247.662)	-0,3%
Custos de Construção	4.005	11.894	(66,3%)	13.803	62.577	-77,9%
Custos Operacionais (ex Custos de Construção)	(91.145)	(35.023)	160,2%	(233.208)	(185.085)	26,0%
EBIT	(29.992)	20.802	(244,2%)	5.190	27.381	(81,0%)
Depreciação e Amortização	24.540	24.157	1,6%	99.631	95.211	4,6%
EBITDA	(5.452)	44.959	(112,1%)	104.821	122.592	(14,5%)
Reversão/(Provisão) de Contingências	22.009	3.816	476,8%	30.716	16.539	85,7%
Reembolso de Seguros	(2.057)	(4.181)	(50,8%)	(6.232)	(4.068)	53,2%
Provisão Manutenção	25.991	(4.187)	(720,8%)	45.079	20.444	120,5%
Não Recorrentes	296	-	n.a.	714	(30)	(2485,9%)
EBITDA Ajustado	40.787	40.407	0,9%	175.098	155.477	12,6%
Margem EBITDA Ajustada	62,6%	59,7%	2,9 p.p.	69,4%	56,5%	12,9 p.p.

No 4T24, o **EBITDA ajustado** da Companhia atingiu R\$ 40,7 milhões, um crescimento de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho positivo deve-se principalmente ao aumento das receitas, excluídos os itens relacionados à construção, que cresceram R\$ 5,3 milhões (+9,5%) e também um aumento nos custos operacionais de R\$ 48,2 milhões (+102,8%).

No ano, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 173,5 milhões, representando um aumento de R\$ 19,2 milhões (+12,5%) em comparação ao ano anterior. Esse crescimento deve-se ao incremento de R\$ 25,9 milhões (12,2%) nas receitas, excluídos os custos de construção, aliado a um aumento nos custos com prestadores de serviços de R\$ 5,3 milhões (+16,5%), o que ocasionou uma numa desaceleração do EBITDA ajustado.



RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ '000)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receitas Financeiras	1.893	1.807	4,8%	5.444	9.073	-40,0%
Despesas Financeiras	(17.076)	(14.455)	18,1%	(67.487)	(70.027)	-3,6%
Juros e Variações Monetárias sobre Debêntures	(13.210)	(10.960)	20,5%	(48.777)	(50.004)	-2,5%
AVP da Provisão de Manutenção	(3.619)	(3.271)	10,6%	(13.516)	(19.493)	-30,7%
Outras Despesas Financeiras	(247)	(224)	10,3%	(5.194)	(530)	880,0%
Resultado Financeiro Líquido	(15.183)	(12.648)	20,0%	(62.043)	(60.954)	1,8%

O resultado financeiro líquido da Companhia no 4T24 foi de R\$ -15,2 milhões, redução de 20% em relação ao ano anterior. Abaixo as principais variações no trimestre:

- I. Aplicações financeiras: um aumento de R\$ 0,3 milhões
- II. Juros sobre financiamentos: aumento de R\$ 2,3 milhões nos juros da 5ª emissão de debentures
- III. Ajuste a valor presente (AVP) da provisão de manutenção: aumento de R\$ 0,3 milhões



RESULTADO LÍQUIDO

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ '000)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Resultado Líquido Antes do IR e CS	(45.175)	8.154	(654,0%)	(56.853)	(33.573)	69,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.622	(4.093)	(457,2%)	7.559	(3.609)	(309,4%)
Resultado Líquido	(30.553)	4.061	(852,4%)	(49.294)	(37.182)	32,6%
% Margem Líquida	(46,9%)	6,0%	-52,9 p.p.	(19,5%)	(13,5%)	-6,0 p.p.

No 4T24, a Companhia alcançou o prejuízo de R\$ 30,6 milhões, representando uma queda de R\$ 34,6 milhões em comparação ao lucro de R\$ 4,1 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. No ano, a Companhia reportou um prejuízo de R\$ 49,3 milhões, que evidenciou uma queda de R\$ 12,1 milhões (32,6%) em relação ao prejuízo de R\$ 37,2 milhões apurado em 2023.

A piora no 4T24 em relação ao mesmo período do ano anterior, foi evidenciada por um incremento de R\$ 22,0 milhões em mudança de prognóstico de contingências civis e também por novas provisões de conservação de rodovia de R\$ 30,2 milhões

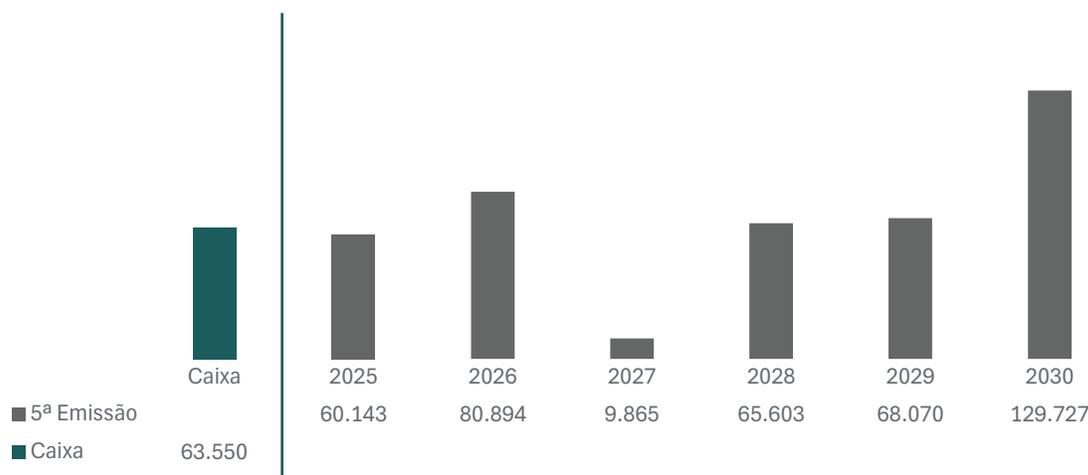


ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO (R\$ '000)	Custo	Emissão	Vencimento	2024	2023	Δ
5ª Emissão (série única)	IPCA + 5,97%	Jun/21	Dez/30	414.302	424.042	(2,3%)
Dívida Bruta				414.302	424.042	(2,3%)
Caixa				(63.550)	(50.753)	25,2%
Dívida Líquida				350.752	373.289	(6,0%)
<i>Dívida Líquida / EBITDA Ajust.</i>				2,00x	2,40x	(16,6%)

A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia, emitida em série única no 2T21, representa a única dívida em aberto da concessionária, com montante total de R\$ 400 milhões e remuneração de 5,97% acrescida de IPCA, conforme a escritura de emissão. No 4T24, a Companhia amortizou R\$ 15,2 milhões dessa dívida e pagou R\$ 12,8 milhões em juros.

FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA



BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	31/12/2024	31/12/2023
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	63.550	50.753
Contas a receber de clientes	14.041	12.360
Contas a receber do Poder Concedente	1.835	1.689
Impostos a recuperar	1.079	2.892
Outros ativos	2.173	2.049
Total dos ativos circulantes	82.678	69.743
NÃO CIRCULANTES		
Outros ativos	19.125	11.315
Imposto de renda e contribuição social diferidos	148.144	137.684
Depósitos e bloqueios judiciais	18.341	15.911
Direito de uso	1.688	4.315
Intangível	763.697	841.393
Ativo contratual	34.746	29.858
Total dos ativos não circulantes	985.741	1.040.476
TOTAL DOS ATIVOS	1.068.419	1.110.219
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	57.172	27.046
Passivo de arrendamento	1.169	1.641
Fornecedores	44.408	54.765
Fornecedores partes relacionadas	1.678	2.801
Obrigações sociais e trabalhistas	3.782	4.986
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	316	-
Obrigações fiscais	3.636	3.176
Provisão para manutenção e investimentos	51.351	65.594
Outras contas a pagar	763	1.301
Total dos passivos circulantes	164.275	161.310
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	344.190	381.074
Passivo de arrendamento	595	2.728
Dividendos a pagar	5.785	5.785
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	110.267	80.979
Provisão para manutenção e investimentos	76.649	62.390
Total dos passivos não circulantes	537.486	532.956
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	861.447	861.447
Reservas de capital	7.402	7.402
Prejuízos acumulados	(502.191)	(452.896)
Total do patrimônio líquido	366.658	415.953
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.068.419	1.110.219

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)	01/10/2024 a 31/12/2024	01/01/2024 a 31/12/2024	01/10/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	65.158	252.201	67.719	275.043
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(70.049)	(205.340)	(42.674)	(217.863)
LUCRO BRUTO	(4.891)	46.861	25.045	57.180
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(25.104)	(42.103)	(4.844)	(30.725)
Outras receitas operacionais, líquidas	3	432	601	926
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(29.992)	5.190	20.802	27.381
Receitas financeiras	1.893	5.444	1.807	9.073
Despesas financeiras	(17.076)	(67.487)	(14.455)	(70.027)
RESULTADO FINANCEIRO	(15.183)	(62.043)	(12.648)	(60.954)
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(45.175)	(56.853)	8.154	(33.573)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(316)	(2.901)	-	-
Diferidos	14.938	10.460	(4.093)	(3.609)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(30.553)	(49.294)	4.061	(37.182)

FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	(49.295)	(37.182)
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.460)	3.609
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.901	-
Amortização	99.631	95.211
Ajuste a valor presente do arrendamento e juros	252	138
Juros sobre debêntures	48.777	50.003
Provisão para manutenção e investimentos	59.068	43.511
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	30.716	17.334
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	(1.827)	(2.772)
Impostos a recuperar e outros ativos	(5.952)	(933)
Depósitos e bloqueios judiciais	(2.430)	2.986
Fornecedores	(14.605)	(21.453)
Fornecedores partes relacionadas	710	1.893
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.204)	417
Obrigações fiscais	460	11
Provisão para manutenção e investimentos em rodovias - pagamento	(59.052)	
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - pagamento	(1.428)	
Outras contas a pagar	(539)	(1.405)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.585)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	93.140	87.545
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(23.162)	(62.560)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(23.162)	(62.560)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Debêntures:		
Pagamentos de debêntures - principal	(30.204)	(39.749)
Pagamento de juros de debêntures	(25.331)	(26.573)
Arrendamento - pagamentos de principal e juros	(1.646)	(1.089)
Aumento de Capital Social	-	16.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(57.181)	(51.411)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.797	(26.426)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	50.753	77.179
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	63.550	50.753

